



PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

porto
alegre



PREFEITURA

Mais cidade. Mais vida.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Conferência Municipal de Revisão do Plano Diretor



Porto Alegre, 08 de Novembro de 2023.



PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DIAS 07, 08 E 09 DE NOVEMBRO DE 2023 (PUCRS)

PARTICIPAÇÃO

DIA 2



- **OBJETIVO:** Explicar de forma geral como se dará a dinâmica do trabalho colaborativo no dia 2;
- **METODOLOGIA:** Desenvolvida pela SMAMUS em conjunto com o escritório Design Studio da Consultoria EY com base nos processos participativos e diagnóstico;
- **DÚVIDAS:** É normal ter dúvidas, que serão esclarecidas durante o andamento dos trabalhos no dia 2.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES



- Chegue no horário previsto para o desenvolvimento dos trabalhos;
- Mantenha o celular no silencioso;
- Não fale ao celular dentro da sala;
- Ouça e respeite a fala dos demais;
- Evite discutir temas que não sejam relacionados com o que está sendo tratado;
- Administre bem o tempo.

E em especial:

Esteja presente e participativo!

OBJETIVO: Promover o DEBATE a respeito das ESTRATÉGIAS PROPOSTAS para a revisão do Plano Diretor.

As ESTRATÉGIAS PROPOSTAS foram compiladas com base nas PROBLEMÁTICAS levantadas na etapa de LEITURA DA CIDADE e CONTRIBUIÇÕES ao longo do processo.

As ESTRATÉGIAS PROPOSTAS serão discutidas com base nos OBJETIVOS GERAIS:

1. Qualificar os espaços públicos e potencializar a utilização do Guaíba.
2. Reduzir tempo de deslocamento das pessoas nos trajetos diários.
3. Reduzir o custo da habitação e garantir o acesso de todos à cidade.
4. Adaptar a cidade para os efeitos das mudanças climáticas e zerar as emissões de gases de efeito estufa.
5. Fortalecer o planejamento urbano com base na economia urbana para responder eficientemente às

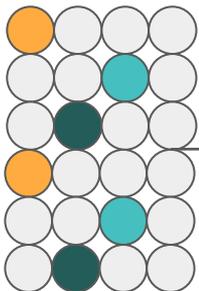
Tabela 2 – Cronograma geral Dia 2

BLOCO 1	BLOCO 2	BLOCO 3
Introdução sobre o objetivo da sala e explicações sobre a dinâmica que será realizada durante o dia	Dinâmica com os participantes de cada sala, priorizando as estratégias que estão mais conectadas com o objetivo da sala	Oportunidade de todos os participantes do evento terem acesso aos resultados dos trabalhos dos grupos por meio dos painéis de exposição, e ter conhecimento do que será debatido no dia 3.
Início: 14h00	Início: 14h40	Início: 18h00
Término: 14h40	Término: 17h00	Término: 21h00

Fonte: EY /SMAMUS.

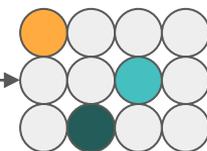
DIA 2

APRESENTAÇÃO
DAS
ESTRATÉGIAS



DISCUSSÃO
EM GRUPOS

PRIORIZAÇÃO DAS
ESTRATÉGIAS
NAS SALAS



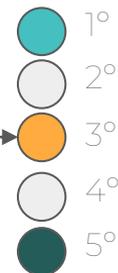
EXPOSIÇÃO
DOS RESULTADOS
DA DISCUSSÃO

TARDE

NOITE

DIA 3

DEBATE
NA PLENÁRIA



NOITE

Tabela 3 – Agenda proposta para o Dia 2

	INÍCIO	FIM	DURAÇÃO (MIN)	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
BLOCO 1	13:30	14:00	30	Credenciamento	SMAMUS
	14:00	14:30	30	Introdução	Facilitador SMAMUS
	14:30	14:40	10	Separação em mesas	Facilitador SMAMUS
BLOCO 2	14:40	15:20	40	Prós e contras das 4 estratégias por mesas - 5 mesas	Público
	15:20	15:35	15	Intervalo	Geral
	15:35	16:50	5 x 15	Apresentação Mesas	Representantes Mesas
	16:50	17:00	10	Priorização Individual	Público
	17:00	18:00	60	Priorização Individual + Coffee Break	Geral
BLOCO 3	18:00	21:00	180	Exposição dos resultados para sala	Facilitador SMAMUS

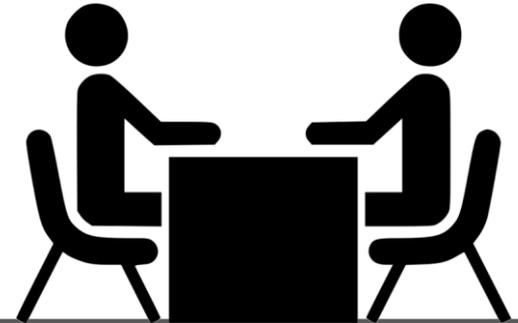
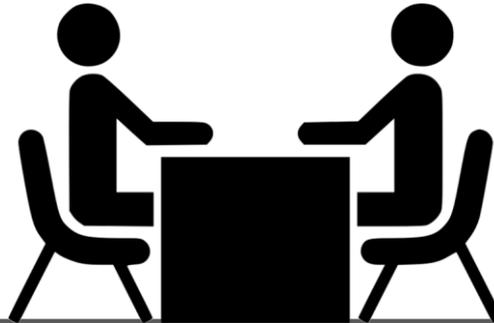
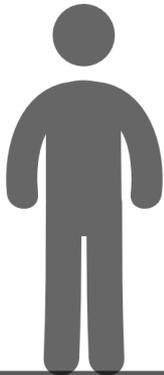
Fonte: Elaboração EY (adaptado)

BLOCO 1

- EXPLICAÇÃO DINÂMICA - TEMPO - 05 MINUTOS
- APRESENTAÇÃO OBJETIVO GERAL - TEMPO - 05 MINUTOS
- APRESENTAÇÃO ESTRATÉGIAS - TEMPO - 20 MINUTOS

SALA DE APOIO

- REPRESENTANTES CONSULTORIA (EY) E SMAMUS;
- OBJETIVO: ATENDER AOS PARTICIPANTES PARA SANAR DÚVIDAS ESPECÍFICAS SOBRE O TRABALHO JÁ REALIZADO;
- COMPUTADOR DISPONÍVEL PARA CONSULTA DO MATERIAL DO SITE DO PLANO DIRETOR;
- COMPUTADOR E FORMULÁRIOS PARA CONTRIBUIÇÕES.



BLOCO 1

DIVISÃO DAS MESAS - TEMPO - 10 MINUTOS

Escolher Representante da Mesa (RM)

ESTRATÉGIA 01

ESTRATÉGIA 02

ESTRATÉGIA 03

ESTRATÉGIA 04

ESTRATÉGIA 05

ESTRATÉGIA 06

ESTRATÉGIA 07

ESTRATÉGIA 08

ESTRATÉGIA 09

ESTRATÉGIA 10

ESTRATÉGIA 11

ESTRATÉGIA 12

ESTRATÉGIA 13

ESTRATÉGIA 14

ESTRATÉGIA 15

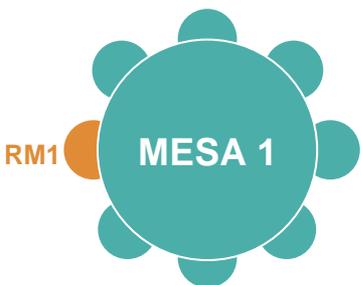
ESTRATÉGIA 16

ESTRATÉGIA 17

ESTRATÉGIA 18

ESTRATÉGIA 19

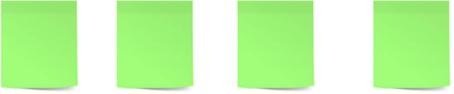
ESTRATÉGIA 20



BLOCO 2

ANALISAR as 20 ESTRATÉGIAS propostas para o OBJETIVO - TEMPO - 40 MINUTOS

O objetivo é debater cada ESTRATÉGIA para subsidiar a priorização individual.

	PRÓS	CONTRAS
ESTRATÉGIA 01		
ESTRATÉGIA 02		
ESTRATÉGIA 03		
ESTRATÉGIA 04		

15
M

BLOCO 2

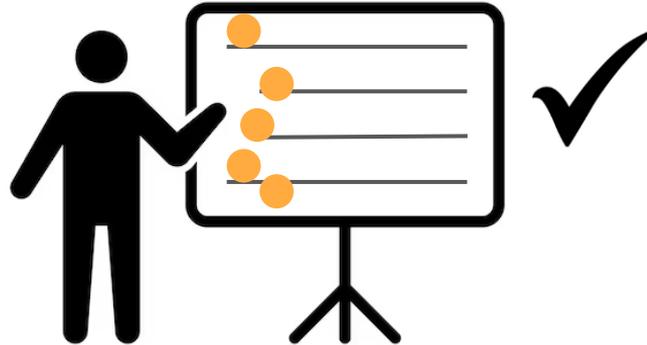
APRESENTAÇÃO dos Representantes das Mesas

TEMPO - 15 MINUTOS por Grupo



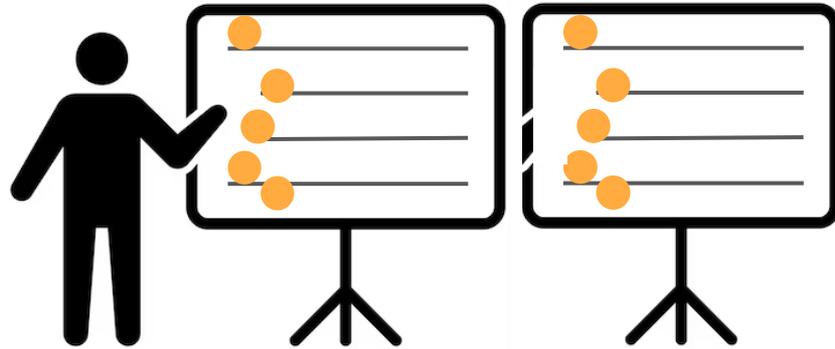
BLOCO 2

PRIORIZAÇÃO INDIVIDUAL, cada pessoa poderá escolher 5 ESTRATÉGIAS - TEMPO - 10 MINUTOS



BLOCO 3

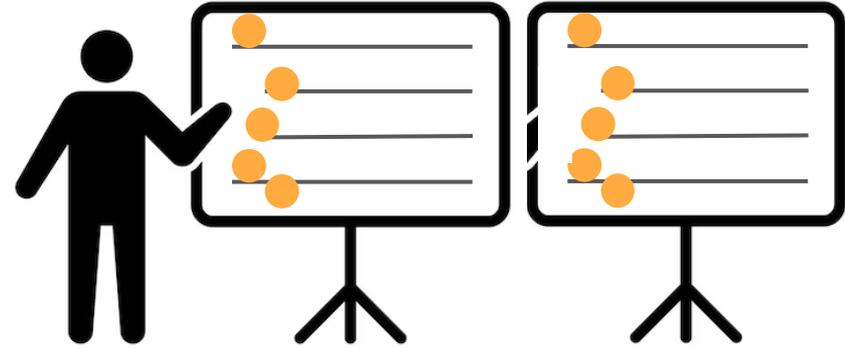
Os resultados e Painéis das ESTRATÉGIAS das 2 salas do Objetivo (se houver), serão dispostas na sala 1 do Objetivo, para exposição.



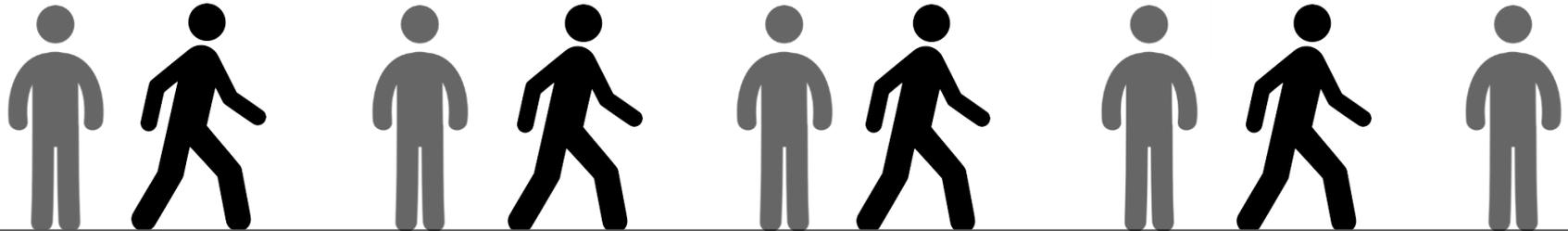
BLOCO 3

EXPOSIÇÃO dos Resultados para o público geral

TEMPO - 180 MINUTOS



180
M





PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DIAS 07, 08 E 09 DE NOVEMBRO DE 2023 (PUCRS)

PARTICIPAÇÃO

DIA 3

OBJETIVO

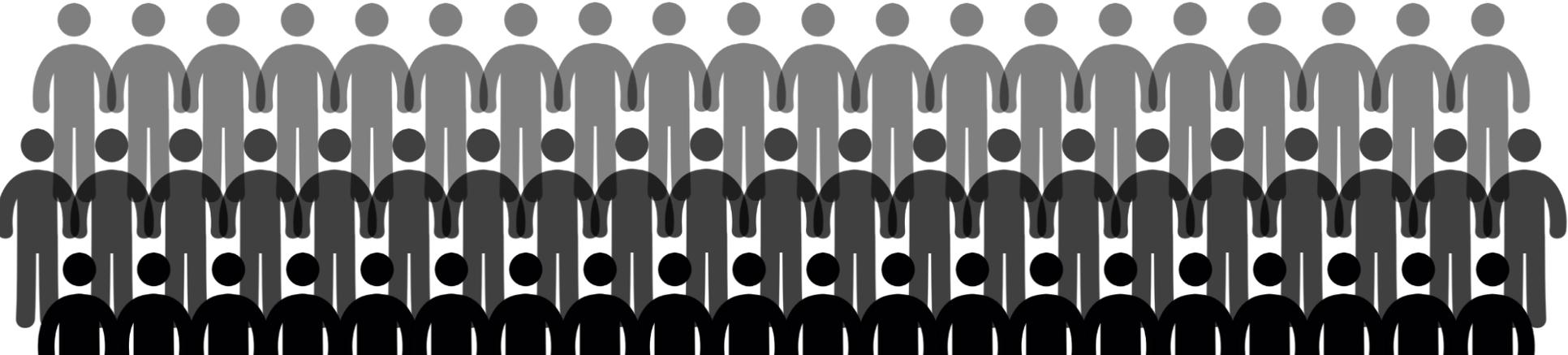
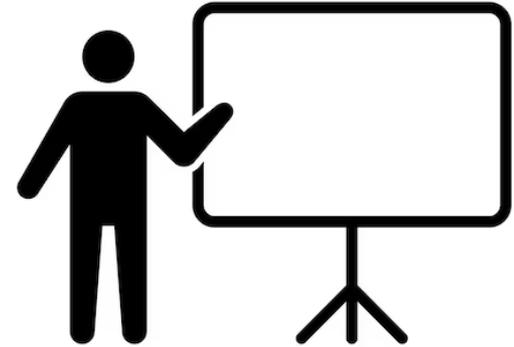
Apresentação dos trabalhos e das estratégias selecionadas para cada um dos cinco
OBJETIVOS GERAIS e DEBATE das ESTRATÉGIAS.

REGRAS GERAIS

- Chegue no horário previsto;
- Mantenha o celular no silencioso e não fale ao celular dentro do auditório;
- Ouça e respeite a fala dos demais;
- Concentre-se em manifestações sobre o tema que está sendo abordado;
- Respeite o tempo de fala (3 min), faltando 1 minuto será avisado e após o tempo o microfone será silenciado;
- Cada pessoa tem direito a uma (1) fala por objetivo;
- Não será permitido ceder seu tempo à outra pessoa;
- Lembre-se, outras pessoas também tem o direito de se manifestar;
- Serão priorizadas as falas da população em geral e de quem não se manifestou anteriormente.

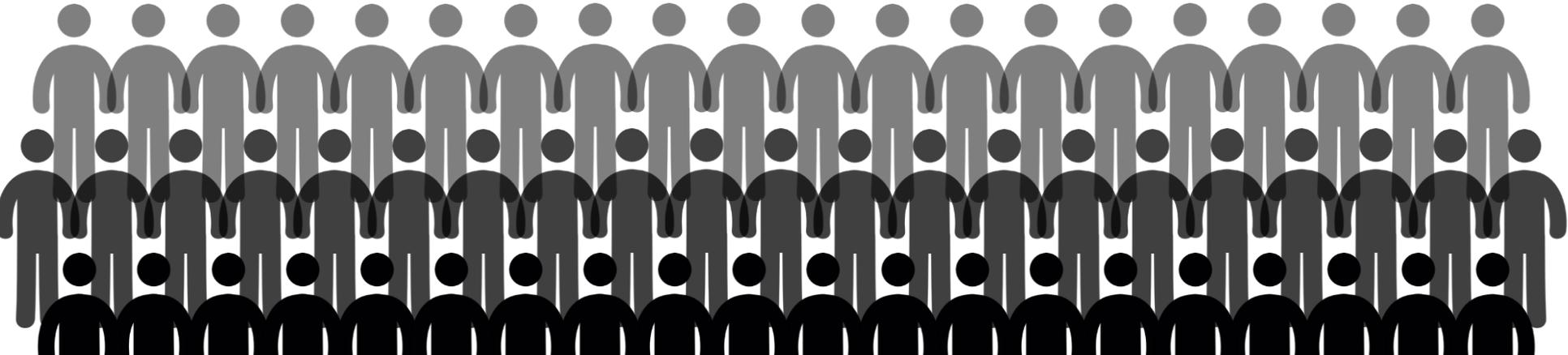
APRESENTAÇÃO

Coordenadores das salas apresentam os resultados dos OBJETIVOS e ESTRATÉGIAS selecionadas.



MANIFESTAÇÃO

- Inscrição para fala será feita durante a apresentação;
- Até 8 falas por OBJETIVO.





PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OBJETIVO 1

OBJETIVO 1

QUALIFICAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS E POTENCIALIZAR A
UTILIZAÇÃO DO GUAÍBA

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



QUALIFICAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS E POTENCIALIZAR A UTILIZAÇÃO DO GUAÍBA

MESA 1

E1.1 Orla do Guaíba: Potencializar a apropriação do Lago Guaíba e de sua orla por parte da população, valorizando sua paisagem, a característica de cada local, o patrimônio histórico e as áreas naturais, atuando na qualificação das áreas verdes, desenvolvendo planos, projetos urbanos e estabelecendo incentivos, parcerias e regulamentações para a sua utilização.

E1.2 Atividades Náuticas: Fomentar o desenvolvimento das atividades náuticas, do turismo e do transporte fluvial, definindo áreas para marinas, atracadouros e criação/ manutenção de áreas navegáveis.

E1.3 Turismo sustentável: Promover o turismo sustentável, considerando as características de cada local e democratizando o acesso à orla, através de incentivos, planos e projetos urbanos.

E1.4 Ilhas: Definir regime urbanístico para as ilhas, buscando garantir o desenvolvimento sustentável para as comunidades locais existentes, qualificando sua relação com o Delta do Jacuí e com o Lago Guaíba e priorizando a preservação das Áreas Naturais, através de instrumentos de gestão urbana.

QUALIFICAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS E POTENCIALIZAR A UTILIZAÇÃO DO GUAÍBA

MESA 2

E1.5 Lami e Belém Novo: Efetuar a requalificação das orlas do Lami e Belém Novo, garantindo o acesso a pessoas de todas as rendas e potencializando a economia local.

E1.6 Arroio Dilúvio: Revitalizar e despoluir a sub-bacia do Arroio Dilúvio através de ações que garantam a melhoria da qualidade da água e da regeneração de suas margens, promovendo o incremento nas redes de infraestrutura no entorno do Arroio Dilúvio, garantindo melhores condições de acesso, mobilidade, habitabilidade e qualificação da paisagem natural e através do desenvolvimento de planos e projetos urbanísticos de requalificação urbana, do estabelecimento de incentivos, parcerias e regulamentações para sua efetivação.

E1.7 Diretrizes para os espaços públicos: Garantir desenho urbano que proporcione relações mais humanas no espaço urbano público, estabelecendo critérios para a localização dos equipamentos públicos, a padronização do mobiliário urbano, garantindo maior segurança (iluminação pública e fachadas ativas), acessibilidade, conforto ambiental (arborização com maior cobertura de copa, drenagem eficiente e sustentável, áreas permeáveis) e mobilidade dos pedestres.

E1.8 Qualificação dos espaços públicos: Qualificar os espaços públicos, potencializando as vias públicas como espaço de convivência, troca e permanência, garantindo segurança urbana, acessibilidade universal, com priorização dos pedestres, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental da área.

QUALIFICAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS E POTENCIALIZAR A UTILIZAÇÃO DO GUAÍBA

MESA 3

E1.9 Gestão de Espaços Públicos: Implementar estrutura organizacional no Município para a realização da gestão integrada e centralizada dos espaços públicos, de maneira coordenada e compatibilizada entre as diversas estruturas que atuam na cidade, de forma a compatibilizar projetos públicos, solucionando e evitando diversos conflitos e problemas.

E1.10 Gestão Participativa nos Espaços Públicos: Fomentar a participação da população para a gestão e desenvolvimento de projetos nas áreas públicas.

E1.11 Parcerias público-privadas: Fomentar parcerias público-privadas nos espaços públicos para o desenvolvimento de ações que visem qualificar e/ou manter os espaços nas áreas centrais e nas periféricas da cidade.

E1.12 Monitoramento: Potencializar o uso dos instrumentos e das ferramentas de gestão e monitoramento urbanos, com o objetivo de garantir em todas as regiões da cidade, o acesso adequado a equipamentos públicos urbanos e comunitários.

QUALIFICAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS E POTENCIALIZAR A UTILIZAÇÃO DO GUAÍBA

MESA 4

E1.13 Paisagem urbana: Reconhecer os padrões característicos dos bairros, estimulando a preservação da ambiência existente, buscando melhor desempenho do espaço público e qualificação de visuais, a partir de incentivos, planos e projetos urbanos.

E1.14 Áreas Livres: Garantir áreas livres de edificação destinadas ao lazer público, bem como a ampliação progressiva das áreas permeáveis e incremento da arborização pública e privada, fundamentais à qualidade de vida, à saúde física, mental e emocional da população e à preservação ambiental.

E1.15 Áreas de Interesse Cultural: Revisar as Áreas de Interesse Cultural e de Ambiência Cultural, contemplando a revisão de definição e de conceituação das mesmas, bem como a complementação das áreas existentes, quando couber, esclarecendo o interesse de cada uma e o rol de elementos a preservar, priorizando os espaços públicos, com o intuito de valorizar a sua ambiência, através do desenvolvimento de planos, projetos urbanísticos ou diretrizes de projeto.

E1.16 Vitalidade das Áreas e Imóveis de Interesse Cultural: Incentivar o desenvolvimento econômico e a vitalidade das áreas e dos imóveis com interesse cultural, a partir de incentivos e instrumentos de reconversão, para garantir a sustentabilidade e a vitalidade dos imóveis e a consequente qualificação do espaço público.

QUALIFICAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS E POTENCIALIZAR A UTILIZAÇÃO DO GUAÍBA

MESA 5

E1.17 Patrimônio Imaterial e Manifestações Culturais: Incluir no Plano Diretor o patrimônio imaterial e as manifestações culturais, a partir do reconhecimento e do mapeamento das áreas e do desenvolvimento de planos, projetos urbanísticos ou diretrizes de projeto.

E1.18 Patrimônio Arqueológico: Contemplar o Patrimônio Arqueológico no sistema de gestão, a partir da sua identificação, indicando potencialidades e promovendo ações para a sua valorização, através do desenvolvimento de planos, projetos urbanísticos ou diretrizes de projeto.

E1.19 Incentivos para a Preservação do Patrimônio: Criar benefícios para os imóveis protegidos, garantindo incentivos reais e imediatos para quem promova a preservação destes bens.

E1.20 Fomento a valorização do Patrimônio Cultural: Fomentar a valorização do patrimônio histórico e cultural para que possa ser utilizado para o desenvolvimento econômico e cultural, através de ações, tais como a criação de corredores culturais, para estimular a preservação do patrimônio e o turismo cultural.

BLOCO 2

DIVISÃO DAS MESAS - TEMPO - 10 MINUTOS

Escolher Representante da Mesa (RM)

ESTRATÉGIA 01

ESTRATÉGIA 02

ESTRATÉGIA 03

ESTRATÉGIA 04

ESTRATÉGIA 05

ESTRATÉGIA 06

ESTRATÉGIA 07

ESTRATÉGIA 08

ESTRATÉGIA 09

ESTRATÉGIA 10

ESTRATÉGIA 11

ESTRATÉGIA 12

ESTRATÉGIA 13

ESTRATÉGIA 14

ESTRATÉGIA 15

ESTRATÉGIA 16

ESTRATÉGIA 17

ESTRATÉGIA 18

ESTRATÉGIA 19

ESTRATÉGIA 20

RM1



RM2



RM3



RM4



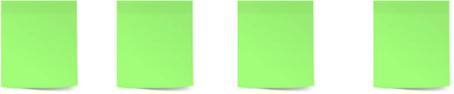
RM5



BLOCO 2

ANALISAR as 20 ESTRATÉGIAS propostas para o OBJETIVO - TEMPO - 40 MINUTOS

O objetivo é debater cada ESTRATÉGIA para subsidiar a votação individual.

	PRÓS	CONTRAS
ESTRATÉGIA 01		
ESTRATÉGIA 02		
ESTRATÉGIA 03		
ESTRATÉGIA 04		

40
M

SALA 01		OBJETIVO 1 QUALIFICAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS E POTENCIALIZAR A UTILIZAÇÃO DO GUAÍBA	
		PRÓS	CONTRAS
<p>E1.1 Orla do Guaíba: Potencializar a superação do Lago Guaíba e de sua orla por parte da população, valorizando sua paisagem, e caracterizar de cada local o patrimônio histórico e as áreas naturais, atuando na qualificação das áreas verdes, desenvolvendo planos, projetos urbanos e estabelecendo incentivos, parcerias e regulamentações para a sua utilização.</p>			
<p>E1.2 Atividades Náuticas: Promover o desenvolvimento das atividades náuticas, do turismo e do transporte fluvial, definindo áreas para marinas, atracadouros e criando regulamentações de áreas navegáveis.</p>			
<p>E1.3 Turismo sustentável: Promover o turismo sustentável, considerando as características de cada local e democratizando o acesso a ela, através de incentivos, planos e projetos urbanos.</p>			
<p>E1.4 Ilhas: Definir regime urbanístico para as ilhas, buscando garantir o desenvolvimento sustentável para as comunidades locais existentes, qualificando sua relação com o Centro do Juruá e com o Lago Guaíba e participando a conservação das Áreas Naturais, através de instrumentos de gestão urbana.</p>			

E1.1 Orla do Guaíba:
Potencializar a apropriação do Lago Guaíba e de sua orla por parte da população, valorizando sua paisagem, a característica de cada local, o patrimônio histórico e as áreas naturais, atuando na qualificação das áreas verdes, desenvolvendo planos, projetos urbanos e estabelecendo incentivos, parcerias e regulamentações para a sua utilização.

PRÓS

CONTRAS



PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

INTERVALO - 15 MINUTOS

15
M

BLOCO 2

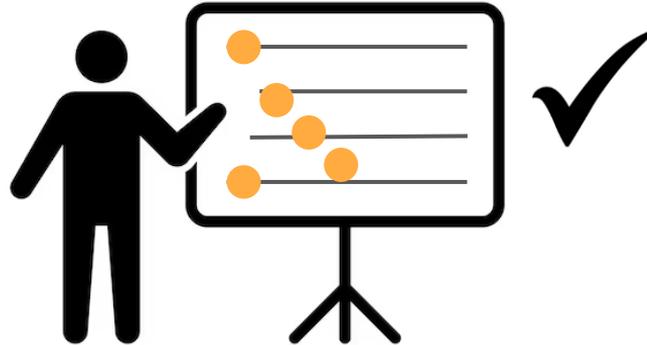
APRESENTAÇÃO dos Representantes das Mesas

TEMPO - 15 MINUTOS por Grupo



BLOCO 2

PRIORIZAÇÃO INDIVIDUAL, cada pessoa poderá escolher 5 ESTRATÉGIAS - TEMPO - 10 MINUTOS





PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

CONFERÊNCIA REVISÃO PLANO DIRETOR VOTAÇÃO INDIVIDUAL

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE



PREFEITURA Mais cidade. Mais vida.



SALA 01

OBJETIVO 1

QUALIFICAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS E POTENCIALIZAR A UTILIZAÇÃO DO GUAÍBA

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

<p>E1.1 Orla de Guaiíba: Potencializar a apropriação da Lagoa Guaíba e de sua orla por parte da população, valorizando sua paisagem, a característica de cada local, o patrimônio histórico e as áreas naturais, atuando na qualificação das áreas verdes, desenvolvendo planos, projetos urbanos e estabelecendo incentivos, parcerias e regulamentações para a sua utilização.</p>	
<p>E1.2 Atividades Náuticas: Fomentar o desenvolvimento das atividades náuticas, do turismo e do transporte fluvial, definindo áreas para marinas, atracadouros e craiças/restaurantes de áreas navegáveis.</p>	
<p>E1.3 Turismo sustentável: Promover o turismo sustentável, considerando as características de cada local e democratizando o acesso à orla, através de incentivos, planos e projetos urbanos.</p>	
<p>E1.4 Ilhas: Definir regime urbanístico para as ilhas, buscando garantir o desenvolvimento sustentável para as comunidades locais existentes, qualificando sua relação com o Delta do Jacu e com a Lagoa Guaíba e promovendo a preservação das Áreas Naturais, através de instrumentos de gestão urbana.</p>	
<p>E1.5 Lami e Belém Novo: Fomentar a requalificação das orlas do Lami e Belém Novo, garantindo o acesso a pessoas de todas as rendas e potencializando a economia local.</p>	
<p>E1.6 Arroio Dilúvio: Fomentar e estimular a sub-bacia do Arroio Dilúvio através de ações que garantam a melhoria da qualidade da água e da regeneração de suas margens, promovendo o movimento nos meios de transporte e a economia do Arroio Dilúvio, garantindo melhores condições de acesso, mobilidade, habitabilidade e qualificação do paisagem natural e através do desenvolvimento de planos e projetos urbanísticos de requalificação urbana, do estabelecimento de incentivos, parcerias e regulamentações para sua efetivação.</p>	
<p>E1.7 Diretrizes para os espaços públicos: Criar diretrizes urbanas que propiciem relações mais humanas no espaço urbano público, estabelecendo critérios para a localização dos equipamentos públicos, a padronização do mobiliário urbano, garantindo maior segurança, iluminação pública e fachadas ativas, acessibilidade, conforto ambiental (arborização com maior cobertura de copa, drenagem eficiente e sustentáveis, áreas permeáveis e mobilidade dos pedestres).</p>	
<p>E1.8 Qualificação dos espaços públicos: Qualificar os espaços públicos, potencializando as vias públicas como espaço de convivência, lazer e recreação, garantindo segurança urbana, acessibilidade universal, com priorização dos pedestres, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental da área.</p>	
<p>E1.9 Gestão de Espaços Públicos: Implementar estrutura organizacional no Município para a realização de gestão integrada e centralizada dos espaços públicos, de maneira coordenada e compatibilizada entre as diversas estruturas que atuam na cidade, de forma a compatibilizar projetos, públicos, selecionando e avaliando diversos conflitos e problemas.</p>	
<p>E1.10 Gestão Participativa nos Espaços Públicos: Fomentar a participação da população para a gestão e desenvolvimento de projetos nas áreas públicas.</p>	

SALA 02

OBJETIVO 1

QUALIFICAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS E POTENCIALIZAR A UTILIZAÇÃO DO GUAÍBA

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

<p>E1.1 Orla de Guaiíba: Potencializar a apropriação da Lagoa Guaíba e de sua orla por parte da população, valorizando sua paisagem, a característica de cada local, o patrimônio histórico e as áreas naturais, atuando na qualificação das áreas verdes, desenvolvendo planos, projetos urbanos e estabelecendo incentivos, parcerias e regulamentações para a sua utilização.</p>	
<p>E1.2 Atividades Náuticas: Fomentar o desenvolvimento das atividades náuticas, do turismo e do transporte fluvial, definindo áreas para marinas, atracadouros e craiças/restaurantes de áreas navegáveis.</p>	
<p>E1.3 Turismo sustentável: Promover o turismo sustentável, considerando as características de cada local e democratizando o acesso à orla, através de incentivos, planos e projetos urbanos.</p>	
<p>E1.4 Ilhas: Definir regime urbanístico para as ilhas, buscando garantir o desenvolvimento sustentável para as comunidades locais existentes, qualificando sua relação com o Delta do Jacu e com a Lagoa Guaíba e promovendo a preservação das Áreas Naturais, através de instrumentos de gestão urbana.</p>	
<p>E1.5 Lami e Belém Novo: Fomentar a requalificação das orlas do Lami e Belém Novo, garantindo o acesso a pessoas de todas as rendas e potencializando a economia local.</p>	
<p>E1.6 Arroio Dilúvio: Fomentar e estimular a sub-bacia do Arroio Dilúvio através de ações que garantam a melhoria da qualidade da água e da regeneração de suas margens, promovendo o movimento nos meios de transporte e a economia do Arroio Dilúvio, garantindo melhores condições de acesso, mobilidade, habitabilidade e qualificação do paisagem natural e através do desenvolvimento de planos e projetos urbanísticos de requalificação urbana, do estabelecimento de incentivos, parcerias e regulamentações para sua efetivação.</p>	
<p>E1.7 Diretrizes para os espaços públicos: Criar diretrizes urbanas que propiciem relações mais humanas no espaço urbano público, estabelecendo critérios para a localização dos equipamentos públicos, a padronização do mobiliário urbano, garantindo maior segurança, iluminação pública e fachadas ativas, acessibilidade, conforto ambiental (arborização com maior cobertura de copa, drenagem eficiente e sustentáveis, áreas permeáveis e mobilidade dos pedestres).</p>	
<p>E1.8 Qualificação dos espaços públicos: Qualificar os espaços públicos, potencializando as vias públicas como espaço de convivência, lazer e recreação, garantindo segurança urbana, acessibilidade universal, com priorização dos pedestres, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental da área.</p>	
<p>E1.9 Gestão de Espaços Públicos: Implementar estrutura organizacional no Município para a realização de gestão integrada e centralizada dos espaços públicos, de maneira coordenada e compatibilizada entre as diversas estruturas que atuam na cidade, de forma a compatibilizar projetos, públicos, selecionando e avaliando diversos conflitos e problemas.</p>	
<p>E1.10 Gestão Participativa nos Espaços Públicos: Fomentar a participação da população para a gestão e desenvolvimento de projetos nas áreas públicas.</p>	



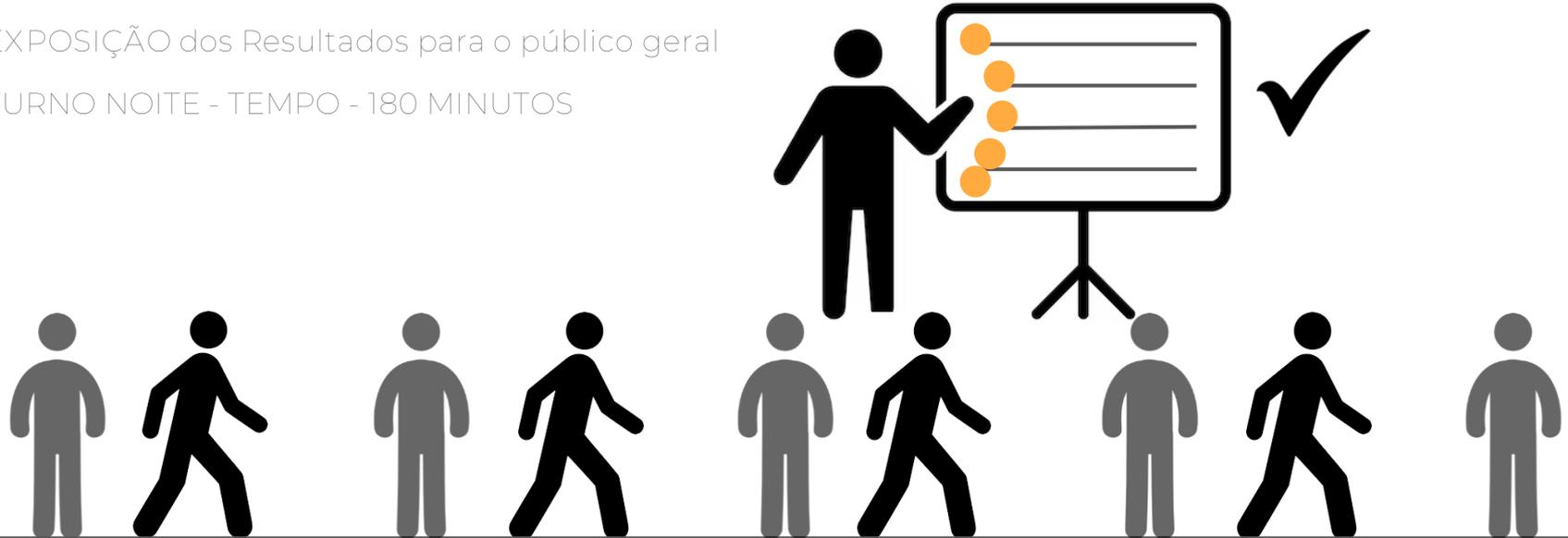
ADESIVO

180
M

BLOCO 3

EXPOSIÇÃO dos Resultados para o público geral

TURNNO NOITE - TEMPO - 180 MINUTOS





PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

COFFEE BREAK

CONSULTA PÚBLICA

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



<https://prefeitura.poa.br/planodiretor>

